

Agronomia

USO DE DIFERENTES SOLUÇÕES DE CONSERVAÇÃO NO ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE CAFÉ

Isabela Vilela Rezende - 3º módulo de agronomia, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPQ, UFLA

Ana Maria Pereira Ribeiro - Doutora fitotecnia - UFLA

Rafaelly Karen Souza - 3º modulo de Agronomia, bolsista PIBIC-Fapemig

Renata Silva - Mann - Docente UFS

Leticia de Águila Moreno - Bolsista de Pós-doutorado – Departamento de Agricultura, UFLA

Heloísa Oliveira dos Santos - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA –
heloisa.osantos@ufla.br orientadora - Orientador(a)

Resumo

A cultura do café destaca-se por sua importância na economia, tanto no mercado interno quanto no externo. No entanto ainda existe alguns desafios relacionados ao armazenamento de suas sementes. Nesse sentido, objetivou-se com esta pesquisa, avaliar o uso de soluções de conservação no armazenamento de sementes de café. Foram utilizadas sementes de café da cultivar Topázio armazenadas com o pergaminho, em três métodos: o controle (embalagens semipermeáveis), solução patenteada 1, e solução patenteada 2. Os três armazenamentos foram mantidos em câmara fria a 10°C e 50% de UR. Foram feitos testes de germinação no tempo zero (qualidade inicial) e aos 45 e 90 dias após o armazenamento, sendo realizadas avaliações da protrusão radicular (15 dias) e de plântulas normais (30 dias). Os testes foram feitos em rolo de papel em germinador tipo Mangelsdorff a 30°C com luz constante. Foi realizado ANOVA e as médias entre os tratamentos comparadas pelo teste Tukey a 5%. Para os resultados de protrusão radicular, observou-se uma redução significativa da qualidade inicial da semente em ambos tempos (45 e 90 dias) e tipos de armazenamento. Em relação ao tempo de armazenamento, aos 45 dias as soluções 1 e 2 apresentaram melhores resultados quando comparadas com o controle. Aos 90 dias a maior protrusão foi com o controle, seguido da solução 2. Comparando os tempos de armazenamento, dentro das soluções, houve uma redução da protrusão em todos os métodos de armazenamento, de 45 para 90 dias. Na avaliação de plântulas normais, observou-se aos 45 dias, uma diminuição da qualidade no armazenamento controle, contudo, para solução 1 e 2 não houve diferenças significativas quando comparadas com a qualidade inicial das sementes. No entanto, aos 90 dias houve uma redução em ambos tipos de armazenamento. Com armazenamento de 45 dias, observou-se maior número de plântulas normais na solução 1 e menor no controle. Entretanto, aos 90 dias a menor porcentagem de plantas normais foi observado nas soluções 1 e 2 quando comparadas ao armazenamento controle. Em relação a interação entre o tempo e as soluções, houve redução de plântulas normais do tempo de 45 para 90 dias de armazenamento. Conclui-se que, um maior tempo de armazenamento reduz a protrusão radicular independentemente do método de armazenamento. Contudo, para o número de plântulas normais, as soluções patenteadas mostraram melhores resultados armazenadas aos 45 dias, sendo uma opção melhor do que o controle.

Palavras-Chave: Germinação, Viabilidade, Coffea arabica.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CNPq e INCT-Café

Link do pitch: https://youtu.be/p-lbW_HmniA